

## Projeto de Mestrado

Tatiele Novais Silva

Orientação: **Luciane de Paula**

Linha: **Estrutura, Organização e Funcionamento Discursivos e Textuais**

Título: **As representações de Anna Kariênina no romance e no cinema: a construção dialógica de sujeitos em diferentes gêneros**

Title: **The representations of Anna Karenina in the novel and film: the dialogic construction of subjects in different genres**

**RESUMO:** O presente projeto propõe estudar a questão dos valores ideológicos e como estes influenciam na construção estética e no estilo constituintes dos discursos que se manifestam por meio de diferentes gêneros discursivos. Este projeto pretende analisar tanto o discurso romanescos Anna Kariênina (2009), de Liev Tolstói; quanto o da obra fílmica Anna Karenina, de 2012; fundamentado na filosofia da linguagem do Círculo de Bakhtin. O que norteia a reflexão deste projeto é a temática do adultério e as relações familiares, uma vez que são centrais nos dois textos que compõem o *corpus* da pesquisa. A relevância deste projeto justifica-se por tentar proporcionar um estudo reflexivo acerca da dialogicidade da linguagem (colocada de maneira interdiscursiva/intertextual), o que pode contribuir com os estudos contemporâneos do discurso e dos gêneros, especialmente ao se considerar a caracterização verbo-voco-visual, particularmente, do gênero fílmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Círculo de Bakhtin; Gêneros do discurso – romance e filme; Ideologia; Diálogo; Anna Karenina.

**ABSTRACT:** This project proposes to study the issue of ideological values and how these influence the aesthetic construction and style constituents of discourses that manifest themselves through different genres. This project aims to analyze both the novelistic discourse of Anna Karenina (2009), by Leo Tolstoy; as the film Anna Karenina work of 2012; based on the philosophy of language of the Bakhtin Circle. What guides the reflection of this project are the themes of adultery and family relations, as they are central in the two texts that make up the *corpus* of the research. The relevance of this project is justified by trying to provide a reflective study of the dialogical language (placed of interdiscursive/intertextual way), which may contribute to contemporary studies of the discourse and the gender, especially when considering the verb-vocal-visual characterization, particularly, of the filmic gender.

**KEYWORDS:** Bakhtin Circle; Speech Genres - novel and film; Ideology; Dialogue; Anna Karenina.

## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este projeto propõe o estudo dialógico do romance *Anna Kariênina* (2009), de Liev Tolstói e da obra fílmica *Anna Karenina*, de 2012, duas obras esteticamente produzidas em épocas distintas e representadas por meio de gêneros diferentes. A proposta é refletir acerca da composição arquitetônica dos gêneros romance e filme, vistos como discursos estéticos que representam sujeitos, tempo-espacos e valores sociais, de maneira divergente, sendo o estilo e a forma de cada obra singular e o conteúdo temático, recorrente (a narrativa fílmica se nutre da trama romanesca).

O projeto tem como proposta estudar a questão dos valores ideológicos e como estes se revelam nas construções estéticas dos discursos em questão, materializados por meio de gêneros distintos, em tempos-espacos diferentes, com construções específicas. O intuito é o de que esta pesquisa possibilite maior compreensão acerca da forma de realização de atos discursivos estilísticos de cada obra e de suas relações estéticas dialógicas.

A análise interativa contribui para uma melhor compreensão e identificação das vozes que compõem a arena social que caracteriza os discursos, os gêneros e a linguagem, concebida de maneira dialógica, como o homem, projetado em sujeito enunciado. Por meio da linguagem é possível refletir e compreender a relação intrínseca existente entre discurso e sociedade – com seus valores impregnados tanto nos enunciados quanto nos sujeitos, ambos, produções enunciativas de sentido.

A partir da perspectiva bakhtiniana, é possível refletir acerca da arquitetura das obras constituintes do *corpus*, ao se considerar que o filme ressignifica o romance de Tolstói, publicado entre 1873 e 1877. A relação entre as obras é intrínseca, mas cada qual se constitui, ao mesmo tempo, como unidade enunciativa peculiar. A proposta da pesquisa, calcada nos estudos do Círculo de Bakhtin, pretende identificar e compreender as tensões existentes nos discursos das obras, bem como dar voz às forças centrípetas e centrífugas que compõem a arena social que caracteriza os discursos, múltiplos, seja de que gênero for, uma vez que compreende a linguagem como interativa, social e individual ao mesmo tempo.

O contexto sócio-histórico do conteúdo narrado nas obras se passa no século XIX na Rússia Czarista. As narrativas apresentam as histórias dos casais Dolly e Oblonski, Kitty e Liêven, *Anna Kariênina* e *Karenin/Vronsky*, porém se centram em

torno do caso extra-conjugal da personagem aristocrata Anna. As relações familiares e como elas são vistas sob a perspectiva dos integrantes da sociedade representada nas obras são expostas com o desenrolar desses relacionamentos. A partir das relações entre os sujeitos presentes nas obras vêm à tona discursos que evidenciam, por meio das temáticas do adultério, aspectos sociais como a estrutura de relações entre classes sociais e os valores morais, religiosos, políticos e filosóficos.

O adultério e as relações familiares são temáticas representativas da sociedade contemporânea por fazerem parte de uma sociedade constituída por sujeitos e suas concepções éticas e morais. Esses temas são elementos de estudo para a compreensão dos discursos estéticos que representam. Tanto no romance quanto na obra fílmica estão em evidência os valores sociais e a constituição dos sujeitos. A proposta aqui é verificar o quanto o enunciado estético semiotiza a época em que o conteúdo é encenado e se situa, bem como refletir sobre as esferas a partir das quais o gênero tem sua elaboração arquitetônica.

Os temas são representados conforme os valores sociais do tempo-espaço de cada produção e com os recursos utilizados na composição arquitetônica de cada obra, como também são desenvolvidos de acordo com a linguagem ligada aos aparatos técnicos para a realização do trabalho artístico. Assim, o conteúdo é figurativizado de maneira diferente em cada discurso, pois cada ato de criação é único e não reiterável. Ao se levar em conta os aspectos mencionados, identifica-se os mesmos como fatores típicos de cada gênero, bem como influenciadores do estilo de cada autor. Por isso, a partir deles é possível, como se propõe neste projeto, estudar com afinco a problemática da relativa estabilidade dos gêneros e da dialogicidade da linguagem.

Com o intuito de entender os valores incutidos nas obras, tendo como ponto de partida as temáticas do adultério e as relações familiares, vistas como representações de vozes (mais especificamente as de determinado grupo) influentes sobre o sujeito. Afinal é no âmbito social que essas temáticas se constituem. Sugere-se analisar de que forma essas temáticas aparecem em discursos produzidos em circunstâncias histórico-sociais (tempos e espaços) distintas, ao se pensar a produção de sentidos presentes nos enunciados delimitados como objetos da pesquisa aqui proposta.

Por meio delas, é possível refletir acerca do papel da linguagem (sempre vista como ideológica) e, nas palavras do filósofo russo (Bakhtin), como ela “reflete e refrata” valores sociais, figurativizada de maneira diferente em cada obra, decorrente, tanto do estilo de cada autor-criador quanto da diferença de tempo-espaço (cronotopo)

de cada produção, em especial ao se levar em consideração que se tratam de gêneros discursivos (romance e filme) distintos.

O estudo das temáticas e como elas estão representadas nas obras colabora para se compreender a composição da personagem feminina Anna Kariênina e os discursos ideológicos que estão envoltos a suas ações e como elas são vistas pelo grupo social ao qual a personagem está inserida na obra. Para tanto, o projeto almeja, por meio do estudo das temáticas, analisar e refletir sobre a composição do sujeito feminino nas obras estudadas, tendo como centro a personagem Anna, ainda que outras, como Dolly e Kitty, tão expressivas, também sejam consideradas na pesquisa como um todo. O estudo da composição desses sujeitos em diálogo com o estudo das temáticas colabora na pesquisa em questão para se compreender a composição dos sujeitos e a arquitetônica do gênero em sua forma, conteúdo e estilo.

A linguagem (repleta de valores sociais) e os sujeitos são elementos ímpares para o entendimento da construção e das relações de sentidos, dada a análise de como cada um desses elementos é constituído. Em cada realização do ato criador é possível pensar na composição das obras e em como elas se relacionam com esses elementos e com os sentidos que produzem. Esta é a proposta deste projeto.

As obras são constituídas de diferentes linguagens. A forma e o estilo das duas obras são diferentes, contudo a situação narrada é semelhante. Da mesma maneira, os valores em foco aliados à marca do autor-criador e às questões a serem levantadas pelo leitor/telespectador, em certa medida, são parecidos porque o conteúdo temático é o que, de maneira mais explícita e flagrante, envolve e chama a atenção. Contudo, como esse conteúdo é representado (forma e estilo) compõe também preocupação central, pois a construção arquitetônica toda se modifica por conta desses três elementos organizacionais das obras. É a construção que as difere, denotando as peculiaridades relativamente estáveis dos gêneros.

O estudo das diferentes formas de representação por meio dos gêneros romanesco e fílmico pode contribuir para o entendimento da formação de gêneros a partir de um outro, bem como para esclarecer de que maneira os gêneros e os sujeitos se constituem no discurso de maneira dialógica, uma vez que elaborado em determinada esfera de atividade, o gênero carrega em si a representação de sujeitos e conteúdos mediante as influências históricas e sociais presentes nos enunciados. Por meio do estudo de diferentes gêneros que dialogam quanto às temáticas do adultério e das relações familiares é possível percorrer sobre as particularidades de cada uma das obras

resultantes do trabalho estético com a linguagem e entender como as formas de representação se transformam e constroem outros modos de manifestações artísticas, sociais e históricas.

A ênfase no caráter interativo das obras permite a diferenciação dos traços estilísticos e formais de cada uma. Justifica-se a abordagem dos temas a serem refletidos em conjunto aos elementos do *corpus*, por meio da análise do discurso, pelo fato de o adultério e as relações familiares estarem presentes nas sociedades e no homem. Os temas são importantes para uma possível compreensão dos sujeitos e dos valores ideológicos representados em enunciados constituídos em diferentes épocas, de maneira peculiar. Assim, pensar o modo como essas temáticas é incorporada esteticamente permite identificar como elas estão representadas em cada obra e como modifica e são modificadas nos discursos de cada uma, dadas as suas diferenças estilísticas, formais e genéricas.

A relevância deste projeto se justifica por tentar proporcionar um estudo reflexivo acerca da dialogicidade da linguagem que possa contribuir com os estudos contemporâneos dos discursos e dos gêneros. A ideia central é refletir acerca de valores sociais coletivos e individuais, por meio da análise dos elementos linguísticos e translinguísticos dos enunciados elencados como *corpus* da pesquisa, fundamentados nas concepções de diálogo, discurso, sujeito, cronotopo, ideologia e gênero da filosofia da linguagem do Círculo de Bakhtin.

Acredita-se que o estudo de diferentes representações nos gêneros, com o intuito de compreender o mais profundamente possível sua constituição e abrangência, por meio da busca dos elementos linguísticos e translinguísticos que compõem a sua tessitura textual e discursiva na produção de sentidos, permitirá contribuir com os estudos dos gêneros e sua relação com a compreensão da construção de diferentes representações artísticas e sociais.

## OBJETIVOS

Os objetivos desta pesquisa se dividem em Geral e Específicos:

### *Objetivo Geral*

. Analisar, do ponto de vista do gênero (conteúdo, forma e estilo) e dos sujeitos, os enunciados de cada obra escolhida como *corpus* da pesquisa aqui proposta, bem como a interação entre elas, tendo como fio condutor do estudo proposto, as temáticas adultério e relações familiares.

### *Objetivos Específicos*

- . Estudar a construção estética dos enunciados romanesco e fílmico;
- . Analisar os elementos linguísticos e translinguísticos dos textos/discursos elencados;
- . Compreender a forma específica de realização de atos estilísticos de cada obra e as relações interdiscursivas/intertextuais entre elas quanto às temáticas adultério e relações familiares;
- . Estudar a composição dos sujeitos femininos nas obras elencadas e os valores ideológicos que envolvem seus atos;
- . Analisar como as obras representam esteticamente valores morais, religiosos, políticos e filosóficos e como estes influenciam no estilo e na forma da arquitetura dos gêneros estudados;
- . Refletir acerca do trato dispensado às temáticas adultério e relações familiares em cada obra e suas relações com a contemporaneidade na composição dos sujeitos.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O embasamento teórico que fundamentará a pesquisa em elaboração neste projeto tem por base a filosofia da linguagem do Círculo de Bakhtin e de estudiosos da área (tais como Brait, Fiorin, Faraco, Sobral, Paula, Machado, Marchezan, Vauthier, Amorim, Ponzio, Brandist, Tihanov, Bubnova, entre outros). As concepções de gênero, ideologia, diálogo, enunciado, sujeito, cronotopo e estética são os pontos de partida da análise do romance de Tolstói e da obra fílmica de Wright (2012).

O gênero se define, segundo o Círculo de Bakhtin, como “certas formas ou tipos relativamente estáveis de enunciados” (BAKHTIN, 2006, p. 262) que têm lógica própria, de caráter concreto e recorrem a certos tipos de textualização. Ao trabalhar com alguns enunciados que trazem as temáticas do adultério e das relações familiares à tona, é possível refletir sobre os valores ideológicos de nosso tempo e como esses aparecem na literatura e no cinema, inseridos em determinada sociedade, num determinado tempo-espaço específicos.

Com base nos estudos teóricos bakhtinianos, discursivamente o sujeito (composto na e pela linguagem) se constitui por meio e a partir do outro e o outro se constitui por meio e a partir do “eu” em relações interativas responsivas e responsáveis. Por isso, pode-se afirmar que o discurso é a “arena onde se digladiam valores sociais” (BAKHTIN/VOLOCHINOV, 1997, p.46). Valores esses revelados por meio da linguagem – no caso do romance, do signo ideológico e, no caso do filme, além do signos, também dos elementos voco-visuais.

A concepção de signo ideológico é essencial para entender os sentidos produzidos na e pela linguagem, uma vez que os valores são intrínsecos aos discursos. Por meio do signo ideológico é possível visualizar valores humanos relativos às temáticas do adultério e das relações familiares, temáticas construídas no âmbito social. O embate ideológico no centro do enunciado artístico, a concretização do sujeito e as relações representadas simbolicamente pelo signo ideologicamente influenciado pelas vivências semiotizadas pela linguagem ganha o centro da cena. A partir dessas relações situadas no discurso é cabível entender a linguagem em sua multiplicidade, vista a sua representatividade quanto às multifacetadas dos sujeitos, concretizadas na literatura, no cinema e na vida, por meio dos enunciados, mediante as vivências.

O enunciado é concebido como unidade de comunicação e como unidade de significação, necessariamente contextualizado. A noção de enunciado tem papel importante na concepção da linguagem, tal qual entendida pelo pensamento bakhtiniano. O enunciado está repleto de ecos e reverberações de outros enunciados. Desse ponto de vista, um enunciado responde a outro, como se pode pensar a concepção da obra fílmica *Anna Karenina* a partir do romance de Tolstói. Essa tentativa de incorporação dos enunciados colabora para a construção interdiscursiva/intertextual de enunciados com traços estilísticos e formais típicos de cada autor-criador, como é o caso do filme a ser analisado.

A linguagem, tomada como representação, “reflete e refrata” valores (individuais e sociais) que se apresentam em embate nos discursos. A obra fílmica apresenta um ponto de vista sobre conteúdo temático do romance com forma e estilo próprio do gênero (fílmico). Essa mudança de gêneros compõe obras (enunciados) distintas(os), in-dependentes (pretende-se trabalhar com essa questão, dada a relação específica de interdiscursividade/intertextualidade que as compõe), pois apresenta marcas típicas do gênero específico e da criação artística particular do diretor e do autor. Esses traços influenciam a formação e a mobilização do gênero, o que justifica seu estudo via suas particularidades, dada a sua complexidade quanto à forma, ao conteúdo e ao estilo, de acordo com a concepção de gênero do Círculo de Bakhtin.

Conforme Sobral, a obra estética tem seu ponto alto na forma do conteúdo, que apresenta o conteúdo (o mundo transfigurado) em termos de uma dada concepção arquitetônica (a forma do objeto estético), que recorre a uma dada forma composicional (a forma do objeto exterior) e material (verbal, não-verbal ou sincrético). A forma de composição se vincula à forma arquitetônica, determinada pelo projeto enunciativo do locutor; enquanto o estilo trata do aspecto do gênero, que indica fortemente sua mutabilidade. Esses conceitos não se separam da noção de gênero e se mostram de fundamental importância para o desenvolvimento da pesquisa, para que seja possível realizar o estudo proposto.

O estilo, em sua relação com a forma e o conteúdo, supõe um agir individual que ocorre nos termos dos estilos sociais e historicamente possíveis. O modo como o conteúdo é organizado é determinado pela escala avaliativa e seu agente. Um dos princípios do estilo é o fato de ele se modificar, porém manter sua posição avaliativa. Outro elemento constitutivo do estilo é o grau de proximidade recíproca entre autor e tópico. Pensar o estilo propicia discorrer sobre as particularidades de cada obra, sobretudo acerca das manifestações estéticas da linguagem, uma vez que ele pode ser visto como indicador das transformações sociais, influenciadoras na construção de gêneros diferentes (como o filme e o romance, no caso deste projeto). Entender o discurso requer entender as realizações estilísticas na arquitetônica genérica.

A arquitetônica do gênero advém de uma dada esfera de atividade e a partir dela decorrem os demais processos criadores de discursos. Cada esfera tem sua forma de produção, circulação e recepção de discursos e os gêneros são intimamente ligados a esse movimento, já que se relacionam com os espaços sociais de cada esfera. O gênero não é uma forma fixa, mas algo sujeito a alterações as mais diversas, havendo,



naturalmente, graus maiores e menores estabilização e de liberdade do sujeito, entendido como mediador entre o socialmente possível e o efetivamente realizado, cujo papel varia conjunturalmente, nos termos de suas circunstâncias específicas.

Em suma, este projeto contempla teorias e análises filosóficas ao se voltar para a organização dos elementos linguísticos e translinguísticos dos gêneros fílmico e romanesco, conforme as concepções de linguagem do Círculo de Bakhtin, que consideram o diálogo como fundamental para a reflexão discursiva. Estudar as questões aqui propostas permite entender como as formas de representação se transformam e constroem meios de manifestações artísticas, sociais e históricas.

## MATERIAL E MÉTODO

O projeto em desenvolvimento tem por base a filosofia da linguagem do Círculo de Bakhtin. O pensamento do Círculo entende o marxismo por meio da linguagem. A partir desse ponto de vista, a linguagem é entendida como ideológica. O método é pensado como dialético-dialógico, conforme Paula et al (2011). A abordagem do método dialético-dialógico implica levar em consideração a linguagem como semiose da vida, o que Volochinov denomina como método sociológico (em *Discurso na vida e discurso na arte*, sem data, mimeo). Os conceitos bakhtinianos de gênero, enunciado, cronotopo, diálogo, signo ideológico e sujeito fundamentam a pesquisa aqui proposta, ao alicerçarem a compreensão dos diálogos que permeiam o *corpus* para que se possa debruçar sobre as suas singularidades.

A análise dialógica do discurso requer que se leve em conta sujeitos, tempos e espaços, tidos como categorias de análise. O método bakhtiniano calca-se no embate, na construção incessante e no inacabamento que constitui o sujeito e o enunciado (porque próprios da linguagem), que manifestam simbolicamente (para Bakhtin, essencialmente por meio do signo verbal, mas, podemos abranger isso ao signo não-verbal e ao sincrético, como é o caso do filme) o mundo e o homem (não de maneira direta). Este é o método que será utilizado para a realização da pesquisa em questão. O material que compõe o objeto da pesquisa é bibliográfico – filmes e livros (romance, críticos, analíticos, históricos e teóricos).

As obras do Círculo que embasarão de maneira específica esta pesquisa por tratarem de maneira mais explícita e enfática acerca das temáticas a serem abordadas são *O método formal nos estudos literários* (BAKHTIN/MEDVIEDEV), *Marxismo e*

*filosofia da linguagem* (BAKHTIN/VOLOSHINOV), *Discurso na vida e discurso na arte* (BAKHTIN/VOLOSHINOV), *Estética da criação verbal* (BAKHTIN) e *Para uma filosofia do ato responsável* (BAKHTIN) – isso não significa que *Problemas da poética de Dostoiévski* (BAKHTIN), *Cultura popular na Idade Média e no Renascimento – o contexto de François Rabelais* (BAKHTIN), *Freudismo* (BAKHTIN/VOLOSHINOV) e *Questões de literatura e estética* (BAKHTIN) não serão utilizados.

Pretende-se trabalhar teoria e análise de maneira dialogada durante todo o processo de pesquisa. Esta será uma pesquisa de caráter interpretativo analítico-descritivo, composta por 3 (três) etapas: descrição, análise e interpretação. Num primeiro momento serão descritas as marcas composicionais de cada obra, embasadas tais descrições em noções teóricas centrais do Círculo; em seguida, analisar-se-á a unidade de cada enunciado, tendo em vista a constituição de cada obra; por fim, interpretar-se-á os enunciados dialogicamente, considerando a peculiaridade de cada gênero e sua interação, tendo como base as temáticas do adultério e das relações familiares. Com isso, acredita-se examinar os efeitos de sentido gerados pela unidade advinda da junção entre a pertinência do texto a uma dada discursividade e a uma dada genericidade e a textualidade específica que ele exhibe, considerando as materialidades distintas do romance e do filme, bem como a relação entre as obras em questão. A análise dos resultados será feita de maneira qualitativa e terá, como fundamento, os estudos do Círculo de Bakhtin e de pesquisadores da área, como já explicitado.

Os conceitos bakhtinianos são base do método dialético-dialógico. Por meio deles é possível adentrar a análise discursiva pela perspectiva dialógica da linguagem que busca situar o discurso em meio à cultura e à vida social e histórica. Os instrumentos de análise do *corpus* desta pesquisa se voltarão para as dimensões linguística e translinguística do romance Anna Kariênina (2009), de Liev Tolstói e o filme, de título homônimo, Wright (2012), elencados como *corpus* deste projeto.

## **PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

O plano de trabalho da pesquisa proposta neste projeto será desenvolvido no período de 24 meses (de fevereiro de 2015 a janeiro de 2017), divididos em 4 semestres, compreendendo as seguintes atividades:

- . Fevereiro 2015 - Julho de 2015: Cumprimento de créditos, embasamento teórico, descrição contextual e primeiras análises do *corpus*.
- . Agosto 2015 - Janeiro de 2016: Embasamento teórico, análise do *corpus*, cumprimento de créditos e apresentação de construção parcial da dissertação.
- . Fevereiro 2016 - Julho de 2016: Interpretação do *corpus*, análise dos resultados, escrita substancial da dissertação e exame de qualificação.
- . Agosto de 2016 - Janeiro de 2017: Resultados de pesquisa, revisão final da escrita, entrega da versão definitiva da dissertação e banca de defesa.

Os encontros de orientação e a participação presencial da proponente no GED – Grupo de Estudos Discursivos serão semanais. Além disso, a aluna se compromete a participar de, pelo menos, 4 (quatro) eventos no decorrer do período de cada ano de desenvolvimento da pesquisa, assim como se compromete a apresentar os resultados da pesquisa em forma de publicações de, pelo menos, dois (2) artigos em periódicos indexados da área ou capítulos de livros, ao longo de cada ano.

Para facilitar a visualização do plano de atividades descrito, segue o cronograma de execução da pesquisa proposta, em que é possível visualizar que as atividades não ocorrerão de maneira estanque como descritas, mas sim dialogicamente:

<b>Etapas</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>3º Semestre</b>	<b>4º Semestre</b>
Embasamento teórico	X	X	X	X
Contextualização	X	X		
Créditos em disciplinas	X	X		
Análise do corpus	X	X	X	X
Escrita parcial da Dissertação		X	X	
Exame de Qualificação			X	
Escrita final da dissertação			X	X
Defesa da dissertação				X
Créditos em Eventos	X	X	X	X
Publicações	X	X	X	X
Participação no GED	X	X	X	X
Reuniões de Orientação	X	X	X	X

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de diferentes gêneros que interagem tematicamente permite discorrer sobre as particularidades de cada obra, resultantes do trabalho estético com a linguagem e entender como as formas de representação se transformam e constroem outros meios de manifestações artísticas.

Com o intuito de entender os valores incutidos nas obras, considerando as particularidades dos gêneros compostos por forma, conteúdo e estilo, pretende-se compreender a composição de um gênero a partir de outro e como as temáticas propostas aparecem em discursos produzidos em circunstâncias histórico-sociais (tempos e espaços) distintas. Por meio do estudo proposto acredita-se ser possível compreender a construção dos sujeitos que compõem as obras, como eles são representados e como influenciam na arquitetura estética dos gêneros estudados.

A relevância da pesquisa se encontra no fato de o estudo das diferentes formas de representação por meio dos gêneros romanesco e fílmico poder contribuir para o entendimento da formação de gêneros a partir de um outro, bem como para esclarecer de que maneira os gêneros e os sujeitos se constituem de maneira dialógica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS<sup>1</sup>

ANNA Karenina. Direção: Joe Wright. UK: Universal Pictures, 2012. DVD(129 min.).

AMORIM, M. *O pesquisador e seu outro*. São Paulo: Musa, 2004.

AUMONT, J. et al. *A estética do filme*. Campinas: Papirus, 1995.

BAKHTIN, M. M. (MEDVEDEV). *O método formal nos estudos literários*. São Paulo: Contexto, 2011.

BAKHTIN, M. M. (VOLOSHINOV). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1997.

\_\_\_\_\_. *Discurso na vida e discurso na arte*. Mimeo (Circulação restrita para fins acadêmico), s/ referências.

\_\_\_\_\_. *Freudismo*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

---

<sup>1</sup> As referências que constam deste projeto se referem tanto às utilizadas em sua elaboração quanto a algumas a serem utilizadas ao longo do processo de pesquisa.

BAKHTIN, M. M. *Para uma filosofia do ato responsável*. São Carlos: Pedro e João Editores, 2010.

\_\_\_\_\_. *Problemas da poética de Dostoiévski*. São Paulo: Forense, 1997.

\_\_\_\_\_. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

\_\_\_\_\_. *Questões de literatura e estética*. São Paulo: UNESP, 1993.

\_\_\_\_\_. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. Brasília: Ed. Da UnB, 1987.

BARROS, D.L.P.; FIORIN, J.L. *Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade*: Em torno de Bakhtin. São Paulo: EDUSP, 1999.

BRAIT, B. (Org.). *Bakhtin: Conceitos-Chave*. São Paulo: Contexto, 2005.

\_\_\_\_\_. (Org.). *Bakhtin: Outros Conceitos-Chave*. São Paulo: Contexto, 2007.

\_\_\_\_\_. (Org.). *Bakhtin – Dialogismo e Polifonia*. São Paulo: Contexto, 2009.

\_\_\_\_\_. (Org.). *Bakhtin e o Círculo*. São Paulo: Contexto, 2009.

CALEFATO, P.; PONZIO, A.; PETRILLI, S. *Fundamentos de Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Vozes, 2007

CLARK, K.; HOLQUIST, M. *Mikhail Bakhtin*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

FARACO, C. A. *Linguagem e diálogo: as idéias lingüísticas do Círculo de Bakhtin*. Curitiba: Criar, 2003.

FIORIN, J. L. Interdiscursividade e intertextualidade. In BRAIT, B. (org.). *Bakhtin – outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2006.

\_\_\_\_\_. *Elementos de Análise do Discurso*. São Paulo: Contexto, 2005.

\_\_\_\_\_. *Em busca dos sentidos – Estudos Discursivos*. São Paulo: Contexto, 2008.

FREITAS, M. T. A; Jobim e Souza, S. e Kramer, S. (Orgs.) *Ciências Humanas e Pesquisa – Leituras de Mikhail Bakhtin*. São Paulo: Cortez, 2003.

MACHADO, I. A. *O romance e a voz – A prosaica dialógica de Mikhail Bakhtin*. São Paulo: Imago/FAPESP, 1995.

MORSON, G. S.; EMERSON, C. *Mikhail Bakhtin: criação de uma prosaística*. São Paulo: Edusp, 2008.

PAULA, L.; FIGUEIREDO, M. H. de; PAULA, S. L. O marxismo no/do Círculo de Bakhtin. In: Slovo: O Círculo de Bakhtin no contexto dos estudos discursivos. Curitiba: Appris, 2011, v.1, p. 79-98.

PAULA, L. de; STAFUZZA, G. (Orgs.). “Círculo de Bakhtin: teoria inclassificável”. Volume 1. *Série Bakhtin – Inclassificável*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2010.

\_\_\_\_\_. (Orgs.). “Círculo de Bakhtin: diálogos in possíveis”. Volume 2. *Série Bakhtin – Inclassificável*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2011.

\_\_\_\_\_. (Orgs.). “Círculo de Bakhtin: pensamento interacional”. Volume 3. *Série Bakhtin – Inclassificável*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2013.

PONZIO, A. *A revolução bakhtiniana: o pensamento de Bakhtin e a ideologia contemporânea*. São Paulo: Contexto, 2008.

SOBRAL, A. *Do dialogismo ao gênero: as bases do pensamento do círculo de Bakhtin*. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2009.

STAM, R. *Bakhtin: da teoria literária à cultura de massa*. Tradução de Heloísa Jahn. São Paulo: Ática, 1992 (Série Temas, Vol. 20).

TIHANOV, G. *The master and the slave: Lukács, Bakhtin, and the ideas of their time*. New York: Oxford University Press Inc, 2002.

TOLSTÓI, Liev. *Anna Kariênina*. Tradução: Rubens Figueiredo. São Paulo; Cosac Naify, 2009.